

INVESTIGAÇÃO DAS DIFICULDADES HUMANAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NAS PRÁTICAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Maria Lívia Tourinho Moretto, Anna Sara Levin e Maria Clara Padovese

E-mail para contato: liviamoretto@usp.br

Programa: Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica

Nível da pesquisa: Outro

RESUMO

Introdução: Este estudo é uma realização do Instituto de Psicologia em parceria com a Faculdade de Medicina, a Escola de Enfermagem e o Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo. Os programas de controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS) consistem em um conjunto de ações desenvolvidas para a redução máxima da incidência das infecções hospitalares. O sucesso destes programas exige a adesão dos profissionais de assistência à saúde (PAS) às medidas preventivas, dentre elas a lavagem das mãos. No entanto, constata-se que os PAS estão atualizados e conhecem bem os fatores de risco para infecção, mas na prática nota-se um distanciamento entre o conhecimento e sua aplicação. A investigação desse problema nos interessa na medida em que essa dissociação põe em risco vidas humanas. **Objetivos:** Avaliar se há uma associação entre as práticas de controle de infecção dos PAS que atuam em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e aspectos psicológicos tais como estilos de pensamento, autoconceito, qualidade de vida, estresse, personalidade e percepção de autonomia profissional. **Método:** Estudo transversal, prospectivo, quali-quantitativo, realizado por equipe multiprofissional composta por profissionais psicólogos, médicos, enfermeiros e matemáticos. Está sendo realizado em quatro UTIs do Instituto Central do HC-FMUSP. Serão entrevistados todos os PAS atuantes nas referidas UTIs. Critérios de inclusão: ser profissional da enfermagem ou médico, que desenvolve atividades práticas relacionadas à prevenção de infecção primária de corrente sanguínea e manipulação direta do paciente, que exijam a higiene das mãos em oportunidades pré-estabelecidas. Instrumentos: questionário sócio demográfico e formulário de observação de práticas de controle de IRAS, Inventário do Pensamento Racional versus Experiencial, Escala de Autoestima de Rosenberg, WHOQOL-bref., Inventário para Sintomas de Estresse para Adultos de Lipp, Inventário Fatorial de Personalidade, questionário de autonomia profissional e entrevista semi-dirigida. O PAS será observado e classificado como membro do grupo que acerta ou erra. A partir da classificação, todos os sujeitos serão convidados a participar da pesquisa, inicialmente com a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, seguida da aplicação dos instrumentos e realização da entrevista psicológica. **Resultados parciais:** O projeto está em fase de início de coleta de dados, não sendo possível apresentação de resultados, ainda. Será avaliada proporção de adesão a cada tipo de prática observada para o grupo todo de PAS e para cada categoria profissional e será feita a correlação entre a proporção de acertos nas práticas observadas e os resultados da avaliação psicológica e de percepção de autonomia. **Considerações parciais:** A expectativa é que nosso estudo nos possibilite conhecer estas relações e que nos possibilite

trabalhar na criação de estratégias que possam diminuir a distância entre o trabalho prescrito e o trabalho real desses profissionais, e contribuir com a resolução da situação dramática que se estabelece quando um indivíduo doente, ao se entregar em confiança aos cuidados de uma equipe de saúde, em função disso, tem sua saúde prejudicada pela falta de compromisso e de cuidados dos mesmos profissionais que se propõem a lhe prestar assistência segura.

Palavras-chave: Psicologia da Saúde. Infecção Hospitalar. Autonomia. Qualidade de Vida. Auto Estima